# Ferramenta Iterativa para Apoio ao Scrum e MPS.Br

Thiago Cavalcanti Reis<sup>1</sup> Eduardo Figueiredo<sup>1</sup> Heitor Costa<sup>2</sup>

Resumo. Processos de desenvolvimento de software necessitam de ferramentas para apoiar a gerência de projetos. Apesar de existirem várias dessas ferramentas, as opções são limitadas quando esses processos seguem um método ágil associado ao MPS.Br. Neste artigo, é apresentada a ferramenta de gerência de projetos de software ScrumMPS alinhada às tendências de desenvolvimento ágil e foco nas práticas do nível G do MPS.Br.

## 1. Introdução

A gerência de projetos é importante para as atividades serem executadas seguindo o planejamento e várias ferramentas têm sido propostas para apoiar essa gerência, seja ágil seja tradicional. O Scrum [5] é um método ágil baseado em pequenas iterações (sprints), de 2 a 4 semanas, nas quais há esforço para alcançar resultados de maneira transparente. Um dos conceitos importantes do Scrum é estória de usuário (ou simplesmente estória) que consiste em descrições simplificadas das funções do sistema [1]. Após construir essas estórias com o cliente (Product Owner), os desenvolvedores elaboram tarefas associadas a elas e documentam no *Product Backlog*. Ainda que métodos ágeis primam por agilidade [2], a qualidade não é esquecida, pois a qualidade de um produto conquista clientes e dribla a concorrência. Essa qualidade pode ser obtida por meio de melhoria do processo que desenvolve o produto, por exemplo, o MPS.Br [2]. O MPS.Br é um modelo brasileiro de melhoria de processo de software que define 7 níveis de maturidade de processos, G (menor) até A (maior). Este trabalho se concentra em práticas documentadas nos processos do nível G: Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos. O objetivo deste trabalho é apresentar a ferramenta ScrumMPS para auxiliar a gerência de projetos de software que utilizam Scrum.

#### 2. A Ferramenta ScrumMPS

As regras de negócio implementadas na ferramenta restringem o acesso às suas diversas funções. Uma tela da ferramenta para visualização de um *sprint* é apresentada na Figura 1. O *Product Owner* pode cadastrar, alterar, excluir e consultar estórias de usuário (aba Product Backlog) e acompanhar o andamento do projeto, usando as mesmas janelas que os desenvolvedores usam. O desenvolvedor pode criar tarefas (botão Nova Tarefa) e acompanhá-las e movimentá-las (arrastá-las) para o estado desejado. O *Scrum Master* pode cadastrar, alterar, excluir e consultar usuários, projetos, estórias de usuário e tarefas e associar tarefas aos desenvolvedores pela aba Planejamento. Ao criar um projeto, o *Scrum Master* deve selecionar a equipe responsável e o *Product Owner* do projeto. Para visualizar os detalhes das estórias e tarefas, seleciona-se o item e seu conteúdo é aberto em uma janela sobreposta.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Depto de Ciência da Computação, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Depto de Ciência da Computação, Universidade Federal de Lavras (UFLA) thiagocavalcantireis@gmail.com, figueiredo@dcc.ufmg.br, heitor@dcc.ufla.br

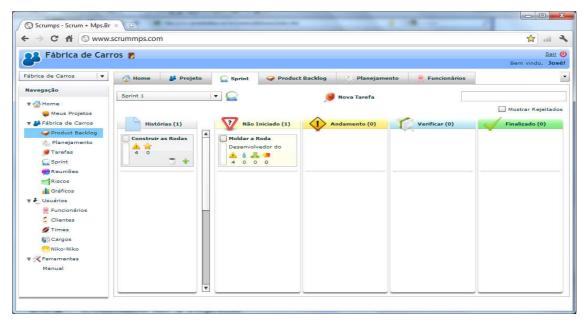


Figura 1 - Tela da ferramenta ScrumMPS para gerência de estórias e tarefas

Conceitos do Scrum e do MPS.Br estão presentes na ferramenta ScrumMPS para garantir a agilidade e qualidade dos projetos de software. Em particular, a ferramenta foi concebida observando aos processos do MPS.Br [2], no nível G. Por exemplo, o acesso ao sistema por meio de permissões de usuário atende o GPR 7, pois permissões de usuário garantem que a informação seja direcionada para tipos específicos de usuário. Além disso, o cliente pode acompanhar atividades e sugerir mudanças nos requisitos o que atende o GRE 1, pois o cliente tem acesso ao seu projeto e se responsabiliza por esclarecer requisitos usando estórias. No mais, informações registradas pela ferramenta podem ser usadas em análises e estimativas futuras para melhorar a qualidade do produto ou do processo atende o GPR 6. Por exemplo, as informações registradas podem ser usadas em análises de risco e de impacto de mudanças. A discussão detalhada de como resultados esperados descritos no nível G são materializados na ferramenta ScrumMPS estão disponíveis em um relatório técnico [4].

#### 3. Conclusões e Trabalhos Futuros

Neste trabalho, a ferramenta ScrumMPS que integra Scrum a MPS.Br foi apresentada, permitindo acompanhar tarefas e atividades do projeto, gerenciar usuários e estórias de usuários, interagir com equipe de desenvolvimento e abordar conceitos de MPS.Br. Pretende-se incluir o gráfico *burndown*, realizar estudos exploratórios para avaliar a ferramenta com profissionais de gerência de projetos e implementar uma área reservada de reuniões diárias para registrar informações discutidas entre equipe e cliente.

### Referências

- [1] Cohn, M. (2004) User Stories: For Agile Software Development. Addison-Wesley.
- [2] Manifesto Ágil. (2012) http://www.agilemanifesto.org/. Acessado 02/01/2012.
- [3] MPS.Br. (2012) Melhoria de Processo de Software Brasileiro. SOFTEX. http://www.softex.br/mpsbr. Acessado 02/01/2012.
- [4] Reis, T. (2011) Ferramenta Interativa para Suporte ao Scrum e MPS.Br. Monografia de Conclusão de Curso de Engenharia de Software, DCC-UFMG.
- [5] Scrum Alliance. (2012) http://www.scrumalliance.org/. Acessado 02/01/2012.